



GOMES, Gislaine. Musicoterapia reichiana: A utilização da música e do trabalho psico-corporal com crianças. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

**MUSICOTERAPIA REICHIANA:
A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA E DO TRABALHO PSICO-CORPORAL COM CRIANÇAS**

Gislaine Gomes

Resumo

A música é um importante canal de comunicação e é através dela que o corpo também pode se comunicar. Dessa forma, mobiliza a energia e por conseqüência, as emoções, sendo um facilitador para a expressão de nosso mundo interno. A proposta desse pôster é apresentar o trabalho desenvolvido com crianças de 2 a 10 anos, alunos do Colégio Madalena Sofia, aplicando técnicas da musicoterapia e da psicologia corporal de base reichiana.

Palavras-chaves: Corpo; Música; Musicoterapia Reichiana

Esse artigo aborda o trabalho de musicoterapia e psicologia corporal desenvolvido com crianças de 2 a 10 anos de idade, realizado no Colégio de ensino regular Madalena Sofia, na cidade de Curitiba/PR.

Um espaço dentro do colégio foi dedicado ao atendimento terapêutico de algumas crianças que apresentavam dificuldades na aprendizagem por diversos motivos, sendo na sua maioria problemas de ordem emocional.

O objetivo do trabalho foi contribuir no processo de aprendizagem e amadurecimento psico-afetivo da criança, por meio do trabalho da musicoterapia e da psicologia corporal, a fim de obter um melhor desempenho escolar.

A Musicoterapia é uma ciência que busca por meio da música e seus elementos (ritmo, melodia e harmonia), mobilizar aspectos cognitivos, emocionais e outros, possibilitando a expressão por meio da fala, do canto, dos movimentos corporais, integrando o indivíduo de forma bio-psico-social.

A música é significativa para o ser humano e está presente no seu cotidiano. Em se falando de música em musicoterapia, não nos restringimos apenas a formas melódicas, harmônicas e rítmicas. São considerados também os ruídos, sendo eles do meio ou do nosso próprio corpo. O silêncio também é levado em conta e dentro da música é essencial.



GOMES, Gislaíne. Musicoterapia reichiana: A utilização da música e do trabalho psico-corporal com crianças. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

A música pode mobilizar o ser humano em seu sistema mental, físico e psicológico. Ela está presente em todos os aspectos de nossa vida, seja na rua, no carro, no celular, nas brincadeiras, nos momentos tristes e alegres. A música pode nos remeter às mais diferentes lembranças de momentos importantes e inesquecíveis como, por exemplo, as canções de ninar que trazem à tona lembranças de nossos pais, cantigas de roda que nos fazem recordar as brincadeiras de infância, etc.

A música sempre esteve presente na história da humanidade. Ela é reflexo dos acontecimentos cotidianos de uma sociedade, ou seja, é o espelho dos aspectos sociológicos, psicológicos e políticos de cada época.

McClellan (1994) se refere à música dizendo que esta “é uma matriz dinâmica de inúmeras camadas de relações tonais em constante mudança que se desenrola no tempo, através da qual podemos experimentar emoções intensificadas e uma alternância dos nossos estados de consciência” (p. 143).

Fisicamente, a música é capaz de fazer o ser humano entrar em sintonia com o próprio corpo, com seu ritmo orgânico, seu pulso, as vibrações dos órgãos internos, circulação sanguínea, ruídos intestinais, estomacais, entre outros. Emocionalmente, a música desencadeia lembranças e sentimentos bons e ruins, podendo despertar raiva, angústia, tristeza, solidão, alegria, tranquilidade e relaxamento. A música é energia e por meio dela é possível mobilizar a energia do corpo. Sendo assim, não devemos separar os aspectos da mente e do corpo, pois um interfere no movimento energético do outro (REICH, 1975). Essa é a nossa proposta, uma musicoterapia reichiana que preza pela união mente-corpo-energia, levando em conta os aspectos caracterológicos do indivíduo.

A música faz parte do indivíduo desde a sua gestação, tendo em vista que o feto já é capaz de sentir e escutar sons, vibrações, movimentos e ritmos provenientes do ventre materno e do meio externo. Ao nascer, esses sons continuam com o indivíduo, mas vão se tornando parte de sua história, sendo incorporados tanto pelo corpo quanto pela mente. O corpo é o primeiro instrumento sonoro. Assim, “integrar a música à terapia é integrar o corpo, porque a música é feita, dita tocada e cantada como manifestação corporal.” (FREGTMAN, 1989, p. 17).

Dentro de um processo musicoterapêutico resgatar os sons é também resgatar o corpo, e por meio dele auxiliar na expressividade de conteúdos internos. Dentro de um processo de musicoterapia reichiana, trabalhar com a música associada ao corpo,



GOMES, Gislaine. Musicoterapia reichiana: A utilização da música e do trabalho psico-corporal com crianças. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

permitindo a expressão das emoções, significa mobilizar a energia orgônio nos segmentos de couraça mapeados por Reich (1995) no corpo humano, flexibilizando-os também por meio de movimentos específicos (actigns) permitindo assim, um fluxo energético mais saudável.

A criança é um ser totalmente expressivo. Se algo está lhe incomodando ou lhe entristecendo, ela sinalizará através de suas atitudes. Mesmo que não tenha muita consciência do que está acontecendo, ela expressará corporalmente o que está sentindo, seja através do choro, da falta de concentração, do excesso de agitação ou até com atitudes agressivas, o que é comum ver em sala de aula como também a dificuldade de socialização.

Lê Boulch citado por Paiva (1998) nos fala que “a atitude, o conteúdo da criança, seus gestos, seus deslocamentos, seus ritmo nos permitem conhecê-la e compreendê-la com frequência melhor que pelas palavras pronunciadas” (p. 15).

Os resultados obtidos no trabalho da musicoterapia reichiana realizado com as crianças, foram melhor desempenho da respiração, da memória e concentração. Contribuiu também com o desenvolvimento da linguagem, promoveu um maior relaxamento mental e corporal verificando assim um melhor desempenho na aprendizagem, nas relações interpessoais e na expressão de suas emoções.

Ter um espaço terapêutico para esse tipo de trabalho dentro da escola é um grande passo na educação contemporânea. É uma forma de contribuir com a aprendizagem do aluno influenciando em sua qualidade de vida. Realizar esse trabalho da musicoterapia reichiana com as crianças desta escola mostrou o quão gratificante podem ser os resultados e a importância de sua continuidade em benefício do caráter de cada um.

Referências

FREGTMAN, C. D. **Corpo, Música e Terapia**. São Paulo: Cultrix, 1989

MCCLELLAN, R. **O poder terapêutico da música**. São Paulo: Siciliano, 1994

PAIVA, I. M. R. **Brinquedos cantados**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

4

GOMES, Gislaine. Musicoterapia reichiana: A utilização da música e do trabalho psico-corporal com crianças. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

REICH. W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: Summus, 1975

Gislaine Gomes/PR - Musicoterapeuta pela Faculdade de Artes do Paraná. Especialista em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR. Membro da diretoria dos Encontros e Congressos Brasileiros de Psicoterapias Corporais, promovidos pelo Centro Reichiano.

E-mail: gislaine@centroreichiano.com.br